

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8050 | Salvador, quarta-feira, 25.11.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



Caixa precisa retomar contratações. Para já

Página 2

Impasse sobre o teletrabalho no BB

Página 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO



O desmonte dos bancos públicos teve início do governo Temer e tem sido aprofundado por Bolsonaro. É uma estratégia para facilitar a privatização



PRIVATIZAÇÃO

Combater o entreguismo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o governo vai para o ataque, a fim de privatizar tudo. Por isso, o movimento sindical tem de ampliar a mobilização e

a resistência para impedir que as estatais sejam entregues de mão beijada à iniciativa privada. Defender o patrimônio público é obrigação. Página 4

Luta por contratação

Novo PDV deve aprofundar o déficit no quadro de pessoal

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTÁ cada vez mais complicado ser atendido na Caixa sem ter de enfrentar longas filas e passar horas na agência para resolver qualquer pendência. Consequência do des-

Demanda é alta na Caixa. Contratações são urgentes



CEE e a Caixa retomam mesa permanente

A **MESA** permanente de negociação entre a Caixa e a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) será retomada no dia 3 de dezembro. A campanha salarial deste ano foi vitoriosa e histórica, pois a mobilização dos trabalhadores, mesmo que virtual, contribuiu para manter todos os direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Porém, algumas questões ficaram pendentes para os empregados do banco e precisam ser resolvidas, a exemplo do teletrabalho e banco de horas. A mesa permanente foi criada com o intuito de debater as demandas específicas da Caixa que surgem no dia a dia dos trabalhadores.

monte iniciado no governo Temer e reforçado por Bolsonaro, que resultou em um déficit de mais de 17 mil empregados. Situação que deve piorar com o novo PDV do banco.

O Programa de Desligamento Voluntário deve retirar mais 7,2 mil trabalhadores do quadro da empresa. As entidades representativas enviaram ofício à direção da Caixa reivindicando contratações, com urgência. Argumentam que os empregados estão com alto nível de carga de trabalho,

em condições precárias nas unidades e submetidos à pressão para obter resultados através de metas abusivas.

O Sindicato dos Bancários da Bahia está na luta pela convocação dos aprovados no concurso de 2014, para que seja retomada a recomposição do quadro, proporcionando um atendimento mais adequado ao tamanho da demanda do banco 100% público.

Tuitaço de combate à violência doméstica

HOJE, às 12h, acontece o tuitaço do Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher. Nas redes sociais, será utilizada a hashtag #RespeitaAsMinas.

Combater a violência contra a mulher é uma luta de toda a sociedade. Ainda mais com os altos índices registrados. As manifestações fazem parte de uma campanha que teve início na sexta-feira, 20 de novembro, com o Dia de Combate ao Racismo, pois a mulher negra é uma das maiores vítimas da violência, e vai até 10 de dezembro.



TEMAS & DEBATES

O racismo precisa ser erradicado

Álvaro Gomes*

O brutal assassinato de João Alberto por seguranças do Carrefour de Porto Alegre, em 19/11/20, véspera do Dia da Consciência Negra, gerou protestos em vários estados condenando o racismo. Este episódio, que se junta a outros semelhantes, está enraizado na sociedade e só será erradicado a partir da luta coletiva, envolvendo todos os segmentos da população, buscando uma mudança radical na estrutura social.

É preciso lembrar os 50 mil assassinatos em média por ano e os 800 mil presos em situação degradante, o desemprego, o trabalho precário, as desigualdades sociais, em que os mais atingidos são exatamente os negros e pobres. Demonstra que no Brasil o racismo estrutural é uma mazelha que nos aflige há séculos e atualmente se encontra até no comando do palácio do planalto.

Recentemente, a Defensoria Pública da Bahia divulgou dados das audiências de custódias realizadas entre 2015 e 2019, em Salvador. Dos 22.946 presos em flagrante, 75% se encontravam desarmados e 81% foram acusados de cometer crimes contra o patrimônio e de tráfico de drogas. Dos 16.876 com informações disponíveis, o retrato é de 94% homens, 98,5% negro, 98,7% com renda até dois salários mínimos e 67,6% de jovens.

Como podemos observar, as maiores vítimas dos assassinatos e das prisões, verdadeiros atentados contra os mais elementares direitos humanos, são os negros, pobres e jovens. As manifestações são fundamentais, as declarações de combate ao racismo também são importantes, mas é preciso ir além e identificar suas raízes. Às vezes personalidades que contribuem para manter essa estrutura fazem declarações contra atos racistas, a exemplo da declaração de Sergio Moro.

O ex-ministro da Justiça Sergio Moro foi o principal agente golpista que retirou Dilma da presidência da República e prendeu Lula, compôs o governo de Bolsonaro, é um defensor enfático do chamado excludente de ilicitude, que, na prática, significa licença para matar sem responder pelo ato criminoso, e que tem como alvo principal os negros e pobres. Sua declaração antirracista e punitivista se anula com sua postura de defesa de mecanismos estruturais do racismo.

Urge a unidade de todas as forças para combater o racismo, buscando atacar suas raízes e não apenas seus efeitos, dessa forma poderemos construir uma sociedade com igualdade e justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Proposta do BB para o teletrabalho desagradou os funcionários do banco

Proposta ainda é insuficiente

As questões sobre o teletrabalho precisam melhorar. E muito

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CEBB** (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) reivindica que a instituição financeira reavalie e apresente melhorias na proposta de acordo sobre teletrabalho dos empregados.

Os representantes dos trabalhadores rejeitaram o que o BB propôs sobre ajuda de custo a quem está em trabalho remoto. O banco propõe começar a pagar

o auxílio somente a partir de julho de 2021. A CEBB quer que o pagamento seja feito em janeiro.

A outra proposta recusada é referente ao benefício ser destinado apenas para o trabalhador que cumprir mais de 50% do tempo em teletrabalho. Não pode existir essa distinção. Todos que estão na modalidade devem receber.

O funcionalismo do BB vai cobrar a ampliação de trabalho remoto para os empregados de outras áreas, como os escritórios digitais, na próxima reunião. O movimento sindical também quer ter a possibilidade de acesso e contato com quem exerce as funções em teletrabalho.

Itaú não dá retorno satisfatório sobre alterações no AGIR

A **RESPOSTA** do Itaú sobre as alterações do programa AGIR (Ação Gerencial Itaú de Resultados) foi considerada insatisfatória pela COE (Comissão de Organização dos Empregados).

A realidade é que os bancários estão preocupados e descontentes com a política do Itaú de alterar o AGIR no final do semestre. Um absurdo, alterar as regras do programa no meio do caminho, sem qualquer informação.

Os representantes dos funcionários cobraram que, no momento da assinatura do PCR (Programa Complementar de Resultados), a cláusula que garante as regras do AGIR seja mantida. Não se pode mexer em algo assinado e com as regras definidas.

Na reunião da última sexta-feira, a COE do Itaú também cobrou a definição do auxílio educação, que precisa ter um reajuste satisfatório.

Demissões

As demissões de centenas de funcionários também foram alvo de preocupação na reunião com o Itaú.

Um novo encontro com a direção do banco deve acontecer na semana que vem, para discutir sobre teletrabalho e a distribuição dos valores do auxílio educação.

Ação contra demissões do Bradesco

AS **MANIFESTAÇÕES** nas redes sociais contra os desligamentos no Bradesco têm crescido a cada dia e não vão parar. O banco tem demitido milhares de trabalhadores durante a pandemia. No tuitaço de ontem, os bancários utilizaram as *hashtags* #QueVergonhaBradesco e #QuemLucraNãoDemite nos perfis nas redes sociais.

O objetivo é denunciar a quebra do compromisso do Bradesco e da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) de não demitir enquanto a crise sanitária durar. O Sindicato

dos Bancários da Bahia também participou do protesto nas redes sociais.

Com mais de 2 mil funcionários demitidos, o Bradesco obteve o lucro líquido recorrente de R\$ 12,657 bilhões nos primeiros nove meses de 2020. Ainda quer desligar mais trabalhadores, já que pretende fechar mais agências, prejudicando também os clientes. No total, os bancos privados já demitiram mais de 12 mil empregados no Brasil este ano e o assunto não pode passar despercebido.

BRADESCO PROMOVE FUTURO, MAS DEMITE NO PRESENTE

NEM AÍ...

O Bradesco teve um lucro de R\$ 7 bilhões no primeiro semestre deste ano, mas demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos.

#BRADESCONÃODEMITA
#BRADESCOPENSENOFUTURO

CAMPANHA CONTRA AS DEMISSÕES NO BANCO BRADESCO

Guedes põe o Brasil à venda. É queima total

Governo promete ir ao ataque para liquidar estatais

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A AFIRMAÇÃO do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que nos próximos dois anos o governo federal vai “para o ataque” com privatizações e reformas reforça a necessidade de o movimento sindical manter a vigilância e a resistência contra a entrega do patrimônio nacional.

Vale lembrar que recentemente Paulo Guedes declarou estar frustrado por não ter conseguido privatizar ne-

nhuma estatal em dois anos de governo. Para 2020, o ministro previa inicialmente fazer quatro grandes privatizações: Eletrobras, Correios, Porto de Santos e Pré-Sal Petróleo S.A. A meta agora é vender as empresas até o fim de 2021.

Além de ameaçar vender estatais brasileiras, como os bancos públicos que têm sido desmontados para facilitar a privatização, o ministro também defendeu a necessidade de avançar nas discussões das reformas tributária e administrativa, além do pacto federativo. Com o governo, o sinal de alerta deve ficar sempre ligado. Bolsonaro não costuma pensar em medidas que beneficiem a população e a nação.

Governo cogita não prorrogar o auxílio

DEPOIS de cortar à metade, passando de R\$ 600,00 para apenas R\$ 300,00, o governo sinaliza que realmente não vai prorrogar o auxílio emergencial. Bolsonaro e equipe econômica ignoram a atual realidade do Brasil. Milhões de famílias atingidas pela

pandemia estão sobrevivendo apenas com o benefício, que será extinto em dezembro.

A justificativa dada pelo ministro da Economia para não haver a prorrogação do auxílio é que houve redução dos casos de Covid-19 e a economia vai muito bem. Paulo Guedes ignora as quase 170 mil mortes por conta da doença, a segunda onda da pandemia beirando o país, sem nem mesmo ter dado conta da primeira, a alta no desemprego e na pobreza.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CLASSISTA Muito boa a entrevista do presidente do PSOL, Juliano Medeiros, no Estadão, onde afirma que “toda a esquerda foi vitimada pelo antipetismo”. Tem toda razão. Por isso mesmo, a retomada da vida democrática, das liberdades e direitos, exige a unidade das forças progressistas. É questão ideológica, classista. Democracia social versus ultraliberalismo neofascista.

ROTEIRO No mundo globalizado, tudo está interligado, principalmente a política e a economia. O golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 teve participação direta dos EUA – já está provado – e buscou exatamente desmontar, quebrar os movimentos sociais, a organização popular, para impor o ultraliberalismo. A demonização das esquerdas estava no roteiro.

EMERGÊNCIA Em momento tão delicado do país, com a extrema direita no poder, exercendo-o arbitrariamente - com o aval do Parlamento, do Judiciário e da mídia - a divisão do campo progressista é desastrosa para a democracia, a República e, acima de tudo, para o povo pobre. Mais do que nunca, as forças populares precisam encontrar um pauta que as unifique. Logo.

OXALÁ Apesar das armadilhas montadas pela extrema direita neofascista e também a direita dissidente, que hoje posa de madalena arrependida, além da inabilidade de certas lideranças populares, a unidade das forças progressistas tem tudo para evoluir a partir da aliança de Lula, Dino, Ciro e Marina em apoio a Boulos em São Paulo. A expectativa é que renda bons frutos.

INEFICAZ Vence na sexta-feira o prazo dado pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para que Bolsonaro informe as ações adotadas na prevenção e combate à Covid 19. Com certeza não vai mudar nada, pois o governo dará respostas vazias, só para não deixar de responder. A menos que o Supremo esteja mesmo disposto a agir com firmeza, o que é muito difícil.



Movimento sindical precisa reforçar a luta contra as privatizações no país